



11 pessoas contam o que mudou nas suas vidas com o programa I VI, VII e VIII



VI | 13 abr. 2017

ESPECIAL MBA

FILIPE NOGUEIRA Engagement manager na McKinsey

PASSAPORTE PARA OS EUA

Quando fez o The Magellan MBA, na PBS, era técnico superior de produção na Unicer. Hoje vive nos Estados Unidos e trabalha na McKinsey.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Que funções desempenhava antes do The Magellan MBA na Porto Business School?

Quando comecei o Magellan MBA (MBA full-time) desempenhava funções como técnico superior de produção na Unicer. Na altura estava responsável por supervisionar a operação de duas linhas de enchimento de cerveja nas nossas instalações em Leça do Balio. As responsabilidades eram um misto de gestão de equipas, planeamento e controlo de produção e optimização de eficiência das duas linhas. Antes disso, tinha desempenhado funções semelhantes na sala de fabrico.

O que mudou, na sua vida profissional com o MBA? O que contribuiu mais para esta mudança?

A mudança de carreira suportada pelo MBA encapsulou três grandes alterações a nível profissional - tipo de conteúdo pelo qual sou responsável (de elementos mais técnicos para discussões mais estratégicas), alcance das minhas interações (das minhas equipas de linha e quadros superiores para administrações) e localização (de Leça do Balio para Lisboa, Rio de Janeiro, Luanda, e recentemente pelos Estados Unidos). O MBA permitiu-me alargar e ganhar profundidade na minha base de conhecimento em tópicos de gestão e moldar a minha interação a diferentes situações em contexto de trabalho. O misto de um conjunto de docentes versados nas suas áreas de especialidade com um grupo de colegas fervorosos por uma boa discussão foi crítico para esta minha mudança.

Atualmente é Engagement Manager na McKinsey. Pode explicar um pouco o que é esta função? Quais as principais responsabilidades e desafios desta função?

No seu "intimo", a função é a de um gestor de projeto. É o elemento de uma equipa alargada que opera como o pivot entre a equipa de projeto, o conjunto de sócios e especialistas da firma e o cliente. Para além de garantir que todas as peças trabalham em coordenação e dentro do *timeline* definido, o principal desafio é liderar o processo de *problem solving* para chegar à melhor solução para o problema (ou oportunidade) com que o cliente se depara. Para além disso, tem responsabilidades alargadas na firma como sendo recrutamento e desenvolvimento da base de conhecimento. ●

“

O MBA permitiu-me alargar e ganhar profundidade na minha base de conhecimento em tópicos de gestão e moldar a minha interação a diferentes situações em contexto de trabalho.





13 abr. 2017 | VII

O QUE MUDA COM O MBA

Fazer um MBA é muitas vezes visto como um passo para uma progressão na carreira. O que é frequente acontecer. Em alguns casos até, o salto acaba por ser dado para o estrangeiro, marcando o início de uma carreira internacional.



LUÍS FIGUEIREDO
Em transição de carreira

OLHAR O FUTURO OUT OF THE BOX

Frequentou o EMBAGP – 2016 da Autónoma Academy, onde procurou - e diz ter encontrado – muito mais do que ferramentas para gerir projetos.

Faço à atual conjuntura internacional, em que os conceitos económicos e sociais sofrem alterações quase diárias, a função e as competências do gestor de projetos estão a ser impactadas de uma forma dura e definitiva. Isso está a exigir aos gestores de projeto a necessidade de olhar o futuro de uma forma "out of the box".

Torna-se, para isso, necessário fazer uma apertada monitorização dos nossos projetos para que essas alterações tenham o menor impacto possível nas organizações e nos objetivos que foram definidos pelos patrocinadores.

Se é verdade que existem no mercado uma série de certificações que nos fornecem ferramentas para a monitorização dos projetos, também é verdade que, muito mais do que ter as ferramentas, o mais importante é saber como as utilizar. É aqui que entra o EMBAGP de Gestão de Projetos da Autónoma Academy, curso que muito me orgulho de ter frequentado. Muito mais do que um despejar teórico sobre a Gestão de Projetos, esta EMBAGP ajuda-nos a perceber a essência e a natureza da gestão de projetos. Leva-nos a uma dimensão diferente da qual estávamos habituados. Aprender a utilizar as ferramentas disponíveis e saber quando e como as utilizar, dá-nos um conforto e uma segurança muito significativa. Tudo isto apoiado por um grupo docente fantástico e experiente que nos vai retirando o melhor que há em nós e ajudando a expurgar tudo aquilo que fazemos de errado, umas vezes por inércia e/ou desconhecimento, outras pelo erro fatal: "sempre fiz assim..."



SANDRA DO ROSÁRIO
Direção Planeamento e Controlo
Gestão Internacional grupo Lassarat

VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Quis validar competências e conhecimentos adquiridos, numa carreira com vários anos de experiência internacional. Encontrou a solução na Católica Porto Business School.

Fazer um MBA é algo marcante nas nossas vidas e, como tal, os objetivos terão de estar claramente definidos e a escolha do programa é essencial. No meu caso, a procura de validação de competências e conhecimentos adquiridos, numa carreira com vários anos de experiência internacional, foi o que desencadeou esta procura. O programa do MBA Internacional da Católica Porto Business School era aquele que me parecia mais ajustado: a excelência da marca Católica, associada ao reconhecido e competente corpo docente, junto com a vertente vincadamente internacional do programa, eram os ingredientes certos.

A superioridade deste programa é visível desde o início e em cada momento do curso: o cuidado nas entrevistas de seleção, o contacto permanente e a informação constante de todo o processo, culminam num percurso pautado por exigência e rigor, mas extremamente desafiante e recompensador.

Hoje, após aprender novos conceitos, reaprender outros, olhar os mesmos problemas numa outra perspetiva, sinto-me uma profissional renascida, muito mais segura, competente e capacitada. Isso devo-o, sem dúvida, a todos os excelentes professores (porque retiramos do MBA aquilo que quisermos e a disponibilidade e apoio de cada um deles é fulcral), a todos os colegas (hoje, amigos) com quem tive o privilégio de partilhar a 10ª edição e a todos os demais colaboradores da escola, sempre simpáticos e acolhedores.



MARTA CONTENTE
Associate director Worldwide Health
Economics & Outcomes Research -
Oncology
Bristol-Myers Squibb em Londres

FERRAMENTA PARA O LONGO PRAZO

Já depois do MBA na AESE mudou-se para Londres, onde desempenha funções executivas na multinacional farmacêutica Bristol-Myers Squibb.

A opção pelo Executive MBA na AESE deveu-se não só à reputação da instituição mas também ao método de ensino que lhe é tão característico – o método do caso é sem dúvida um fator diferenciador por colocar os alunos constantemente na posição de "tomada de decisão". Avançar para um MBA é uma decisão que requer bastante ponderação. É um projeto no qual é necessário colocar o máximo de esforço e que implica abdicar de tempo com família e amigos. É desafiante conseguir encontrar um bom equilíbrio entre o MBA, a família/amigos e a vida profissional. (...) Um MBA é muitas vezes visto como um passo para uma progressão na carreira. A verdade é que a visão que confere acerca, por exemplo, do ambiente empresarial ou da estrutura das organizações, influencia a postura perante empresas em constante mutação e busca de adaptabilidade/flexibilidade. Um MBA deve ainda ser visto como uma ferramenta para o longo prazo. O Executive MBA da AESE confere uma capacidade que não advém dos livros, mas sim dos muitos casos reais estudados – a maturidade para lidar com situações não previsíveis e a flexibilidade para redirecionar projetos e equipas. Permite desenvolver competências ao nível da componente de fator humano, mas principalmente ao nível da estruturação de pensamento, tomada de decisão e visão do negócio. Torna-nos profissionais mais sólidos, com competências mais alargadas e, por conseguinte, profissionais mais íntegros e completos.



ANDRÉ CABRITA
Innovation manager na Fidelidade

EM BUSCA DA MUDANÇA DISRUPTIVA

Entrou no The Lisbon MBA como engenheiro civil, com um histórico de gestão de projetos "no bolso", e saiu rumo ao setor segurador.

O The Lisbon MBA International (full-time) surgiu com a enorme vontade de adquirir mais conhecimentos na área de gestão e desenvolvimento de negócio, aliado à possibilidade de dedicar um ano a um programa imersivo que me ajudaria a mudar o meu rumo profissional. Esta escolha centrou-se no prestígio das universidades envolvidas (Nova SBE, Católica SBE e MIT), bem como no formato intensivo e qualidade dos seus conteúdos. Temas como finanças, marketing, estratégia e contabilidade foram muito úteis para complementar os conhecimentos que tenho de engenharia civil, tendo-me proporcionado uma visão de negócio mais consolidada. Todo o formato do programa, desde as disciplinas, casos de estudo, fóruns de discussão, dinâmicas de grupos de trabalho e um projeto de dois meses numa multinacional, permitiram-me viver uma experiência bem real de como globalmente o mundo da gestão funciona. O acesso a informação exclusiva, professores de topo e o ambiente internacional vivido, foram sem dúvida a confirmação de um passo acertado, rumo a um futuro profissional diferente e mais desafiante. Entrei no MBA como engenheiro civil, com um histórico de gestão de projetos "no bolso", e saí rumo ao setor segurador, onde hoje assumo a posição de Innovation Manager na Fidelidade. Foi uma mudança disruptiva que só foi possível através da frequência no melhor programa de MBA do país e de grande referência a nível mundial. Atualmente assumo responsabilidades em projetos de inovação, num momento de grandes alterações no mercado e de consolidação da empresa como líder no setor segurador.



JOANA VILAS BOAS LUCENA –
Chefe de divisão na Administração
Pública

OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO

Enquadrada no setor público, foi à ISG Business & Economics procurar visão estratégica orientada para a competitividade.

A experiência da conclusão do MBA em Gestão no ISG superou as minhas expectativas iniciais, pois permitiu-me aceder a uma formação eclética, ministrada por professores com elevada experiência, sempre disponíveis e dedicados. O curso do ISG foi marcado pela sua dinâmica e abordou diferentes temas, sob várias perspetivas. Fortemente orientado para a estratégia e para a inovação, procura fazer face às necessidades das empresas e outras organizações. No âmbito da realização do curso, destaco, ainda, as iniciativas permanentes que foram levadas a cabo pelo ISG, que se constituíram da maior relevância para a minha formação geral e por consequência, para os desafios profissionais que enfrente na actualidade. Pessoalmente o curso constituiu para mim uma oportunidade de crescimento a vários níveis, tendo-me proporcionando as competências necessárias à formação de uma visão mais reflexiva sobre as várias temáticas abordadas, com especial ênfase para as áreas da inovação e competitividade.

Encontrando-me profissionalmente enquadrada no setor público, a conclusão deste MBA, permitiu-me obter uma visão estratégica, assente na valorização de vetores de competitividade que aplicados à minha realidade actual, se têm assumido como um contributo real, face a instituições públicas inovadoras e com visão estratégica, que maximizam os meios disponíveis para o alcance das suas missões, valorizando os seus recursos humanos. Por fim, destaco o companheirismo e espírito de equipa que se viveu entre colegas, de várias nacionalidades, que se revestiu como um fator crucial para a concretização, com sucesso, do MBA.



VIII | 13 abr. 2017

ESPECIAL MBA



SÍLVIA MOREIRA DA SILVA
Gestora do Núcleo de Eficiência do Hospital de Cascais - grupo Lusíadas Saúde

UM ENORME DESAFIO DE PROGRESSÃO PROFISSIONAL

Licenciada e com um mestrado em Economia apostou no Executive MBA no INDEG-ISCTE, que frequentou em 2014-2016. Dois anos intensos, já compensados com uma oportunidade de mudança profissional.

A minha formação inicial de Economia foi o motor de arranque para aquele que viria a ser o meu percurso profissional, fortemente marcado pela consultoria e pela gestão operacional. Após 10 anos de experiência profissional, e guiada por uma enorme ambição de fazer mais e melhor por onde passo, percebi que tinha chegado a um ponto de inflexão na minha carreira. Para poder ser mais e melhor tinha de fazer como os melhores, tinha de trabalhar com os melhores e o MBA feito em instituições de referência é, cada vez mais, uma chance de competências para quem quer progredir na área da gestão. Na base da escolha do Executive MBA do INDEG-ISCTE, a par da indiscutível qualidade do programa e do corpo docente, esteve, fundamentalmente, o feedback de pessoas que são referências profissionais para mim e que, tendo frequentado o programa, traduzem o melhor argumento para a tomada de decisão. O que começou como um enorme desafio de progressão profissional transformou-se numa das melhores experiências e aprendizagens da minha vida. O Executive MBA foi essencial para o desenvolvimento de competências core de gestão mas também de soft-skills, altamente diferenciadoras no desempenho de funções cada vez mais abrangentes e exigentes. Durante dois intensos anos encontrei um ambiente de aquisição de conhecimento assente na elevada experiência profissional tanto dos docentes como dos participantes, enriquecendo a componente teórica com as mais recentes práticas empresariais. Encontrei uma turma de colegas que rapidamente se tornaram companheiros e amigos de longas jornadas de trabalhos e de estudo, que me mostraram que "juntos vamos mais longe" e que me desafiaram a sair da minha zona de conforto. Foi este o programa que me deu o impulso, a confiança e o elemento diferenciador quando surgiu uma grande oportunidade de mudança profissional, no Grupo Lusíadas Saúde, passado pouco mais de um ano de mergulhado nesta aventura.



HELDER SANTOS
Senior Business Technology manager na CMS Legal Services

VISTO PARA CARREIRA INTERNACIONAL

Vive na Alemanha e trabalha para uma das maiores sociedades de advogados mundiais. O MBA da LISS, abriu-lhe novas fronteiras profissionais.

O MBA da LISS - Lusofona Information Systems School foi completamente decisivo para a minha carreira! Recordo-me há quase quatro anos quando me perguntaram no primeiro dia de aulas a razão de estar ali, eu ter respondido prontamente: procuro uma carreira internacional e estas aulas vão ajudar-me nisso. Atualmente vivo na Alemanha, trabalho para uma das maiores sociedades de advogados mundiais, viajo por toda a Europa e sinto-me realizado profissionalmente! A mudança de carreira ou o alargar de competências fundamentais é a segunda razão mais importante para a entrada "nesta aventura" de um MBA - após um crescimento e progressão na vida profissional. No meu caso em particular, verifiquei na minha vida profissional que seria óbvio a necessidade de ter uma formação estruturada em Gestão, vertente essencial de qualquer MBA. Se viermos, como era o meu caso de um forte "background" técnico, é sem dúvida o melhor caminho para equilibrar o portfólio profissional pessoal. Além da óbvia aquisição de conhecimentos completamente desconhecidos para um IT Manager, como técnicas de apresentação, marketing ou contabilidade, o MBA permitiu-me exponenciar a capacidade de resolução de problemas, de forma muito eficaz e mais eficiente. Algumas das coisas que aprendi não são novas para alguém com anos de experiência profissional e, por vezes, parecem traduzir-se em "senso comum", nomeadamente neste MBA com vertentes aprofundadas de Sistemas de Informação e Empreendedorismo. Mas o MBA permite compreender que, em gestão e gestão de Sistemas de Informação, o senso comum só o é quando é medido e suportado em factos. Todo o processo do Executive Edge MBA da Universidade Lusófona foi transformador profissionalmente, tendo sido ainda um grande complemento de conhecimento e de formação.



SÉRGIO REIS
Senior manager Business Process Improvement EMEA/APAC na Ansell

APOSTA NA QUALIDADE PARA MELHOR A DECISÃO

Distinguido no início da profissão pela Ordem dos Engenheiros como o "Melhor Engenheiro Mecânico Estagiário", vê a aprendizagem como um processo contínuo, sem fim. O MBA na Universidade Aberta é um mais um passo importante nesse processo.

Enquanto profissional de Engenharia com experiência em diversas áreas de gestão e otimização de processos, tanto a nível industrial como no setor dos serviços, sempre me esforcei por complementar a atividade laboral com formações de qualidade, capazes de melhorar a minha capacidade de análise e consequentemente a qualidade das minhas decisões. Entendo que o processo de aprendizagem é contínuo e que não há qualquer diploma que o conclua de forma definitiva, motivo pelo qual sempre procurei complementar os meus conhecimentos com metodologias analíticas como o Seis Sigma, de gestão e desenvolvimento de pessoas como o Coaching e PNL, de liderança e comunicação como o Circle Business Development, entre outras. Compreendo que a componente financeira é inquestionavelmente um dos pilares mestres na estratégia das organizações, fundamental em qualquer atividade independentemente do setor. O MBA da Universidade Aberta permitiu-me consolidar conhecimentos financeiros essenciais, tanto teoricamente como de forma prática, o que me permite hoje ter uma capacidade de análise mais profunda, refletindo estrategicamente com uma visão mais ampla para a organização onde me insiro. No meu entender a grande vantagem do MBA da Universidade Aberta relativamente a outros é a oferta de um ensino de grande qualidade flexível. Num mundo veloz, onde a localização geográfica pode alterar-se rapidamente, a Universidade Aberta garante acesso a conhecimento independentemente da localização.



ANA SOFIA
Coordenadora da Loja do Cidadão de Viseu

FORMAÇÃO DIRECIONADA À FUNÇÃO

Licenciada em Ensino - professora do 1.º Ciclo, foi na área da gestão que a sua carreira profissional seguiu caminho. Coordenadora da Loja do Cidadão de Viseu, há cerca de quatro anos, está na instituição desde a sua abertura no ano 2000.

Quando iniciei as funções de coordenação e apesar de todos os conhecimentos e experiências adquiridos anteriormente, através de formações especializadas, o mestrado na área de gestão era essencial, tanto em termos profissionais - formação mais direcionada à função - mas também uma prioridade na vida pessoal - pelo gosto em adquirir mais conhecimentos. Sentida esta necessidade de querer saber mais, a Universidade Aberta (UAb) foi a opção. Por vários motivos: o tempo, a flexibilidade do horário, o formato do curso, as boas referências dadas por outras pessoas, a facilidade de conjugar o trabalho com as aulas, a autonomia. Apesar de podermos gerir o tempo e ajustar os nossos horários, a realidade é que temos de ser determinados, autodisciplinados, ter uma grande capacidade de orientação e não vacilar. É necessário termos um compromisso e responsabilidade em cumprir os prazos que são estabelecidos pelos professores. Dedicado é palavra de ordem, por ser ensino à distância, não se deve, nem se pode pensar, que é mais fácil. O curso superou em muito as minhas expectativas, além do conhecimento, foi ainda possível fazer amizade entre colegas de outros países, uma das vantagens do ensino E-learning. O conhecimento científico e as experiências vividas, no curso, são, sem dúvida, a mais valia que ganhei. Em termos profissionais, esse conhecimento ajudou-me a compreender melhor a forma de resolver certas situações, a ver de maneira diferente acontecimentos que ocorrem diariamente e a compreender como se faz e o porque se faz. Em termos pessoais, ganhei muitos exemplos a seguir, a certeza de que é possível prosseguir os sonhos, que se pode tentar fazer sempre melhor. Nos dias de hoje já não se pensa no emprego para toda a vida, pensa-se sim em tentar ficar empregado toda a vida, a trabalhar seja em que área for. Por isso, a especialização e a formação são necessárias cada vez mais e com a formação à distância isso é possível.



HENRIQUE ARMÊS
Diretor clínico e sócio-gerente do Hospital Veterinário de S. Bento

AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

Doutorado em Ciências Veterinárias pela Universidade Autónoma de Barcelona e mestre em Medicina Veterinária pela Universidade de Lisboa. Foi ao ISEG dotar-se de ferramentas de gestão, que lhe permitiu ser simultaneamente veterinário e gestor.

Em termos técnicos, a minha formação centrou-se exclusivamente na área de ciências médicas. As competências base não contemplam um mínimo de conhecimento de gestão e economia. No exercício das funções de diretor clínico e sócio-gerente do Hospital Veterinário de S. Bento, desde logo, considerei necessária a obtenção de um mínimo de competências em gestão e economia, entendidas como um suporte técnico imprescindível a uma correta perceção da gestão corrente e ao desejável desenvolvimento de uma qualquer organização. Foi com este espírito que me empenhei na formação do MBA do ISEG, a qual valorizo e me permite hoje ter uma visão mais sólida e abrangente da empresa que dirijo. Considero que a experiência foi ótima e proveitosa. Além da aprendizagem superiormente ministrada pelos docentes do ISEG, tive ainda contacto amigável com colegas provenientes das mais diversas áreas técnicas, não raro, portadores de um sólido conhecimento prático, cuja troca de experiências me fortaleceu as competências. No contexto atual, para além do conhecimento, julgo fundamental ser-se portador de uma abrangente rede de contactos, que permita a quem tem responsabilidades empresariais, munir-se dos melhores pareceres que contribuam para a minimização dos riscos. A necessidade de especialização por parte do gestor entrecruza-se com exigências de conhecimento genérico nem sempre fáceis de conciliar. Reforço que esta formação, MBA-ISEG, congrega as características de um curso multidisciplinar, no qual as competências dos docentes e dos colegas não se resumem à matéria económica, mas promove também a referida troca de experiências entre quadros, fundamental ao sucesso das empresas. O MBA é um curso genérico e muito prático, que promove e consolida as capacidades de gestão de quadros de topo. O conhecimento proporcionado extravasa as fronteiras da academia, antes se identifica e harmoniza num contacto estreito com o mundo real.